

Memória da Reunião Ordinária da Comissão de Vigilância em Saúde.

Data: 06/07/2022

Início: 09:00h.

Local - Reunião realizada presencialmente no auditório C da SMS.

Coordenação da Reunião: Sandra Dolores

Relator da Comissão: Homero da Silva Pereira

Relação de presentes: listada abaixo

Justificativa de Ausência: Karin Juliana Bitencourt Zaros – CRF – Valéria Maria Ribas Reginato.

Memória da Reunião:

Homero Pereira – Apoio técnico da Secretaria Executiva do CMS – A lista de presença foi assinada pelos representantes das seguintes entidades:

ASSEMBPA – **Maria Lúcia Gomes (Malu.)**

Grupo Dignidade - **Silmara da Conceição Ribas.**

RNP+C – **Maria do Socorro de Lisboa.**

Hunsol – **Terezinha Andrade Possebom**

Pastoral da Aids – **Gilvando Fabrício Arruda**

Associação Fênix – **Sandra Dolores de Paula Lima**

Sismuc – **Neusa Gontar Gregolin**

CREFITO 8ª Região – **Sayonara Terezinha de Oliveira.**

ABEn Pr – **Daiana Kloh Khalaf**

Sindacs – **Elcimara Ribeiro dos Santos**

Hospital de Clínicas/UFPR – **Fabiola do Nascimento Moreira**

Secretaria Municipal de Saúde – **Alcides Augusto Souto de Oliveira - Manoela Santos**

CRN8 PR – **Cyntia Erthal Leinig**

SMS/DANTS – **Nilcéia Fonseca – Sabrina Alessandra de Castro**

Sandra Dolores de Paula Lima – Segmento Usuário – Fênix - Coordenadora da Comissão: deu as boas-vindas aos presentes; solicitou que todos se apresentassem.

- **Pauta 1 - Aprovação da memória da reunião do dia 30/05/2022.**

Homero Pereira – apoio Técnico do CMS – Não foram solicitadas alterações e correções na referida memória, portanto, foi aprovada por unanimidade.

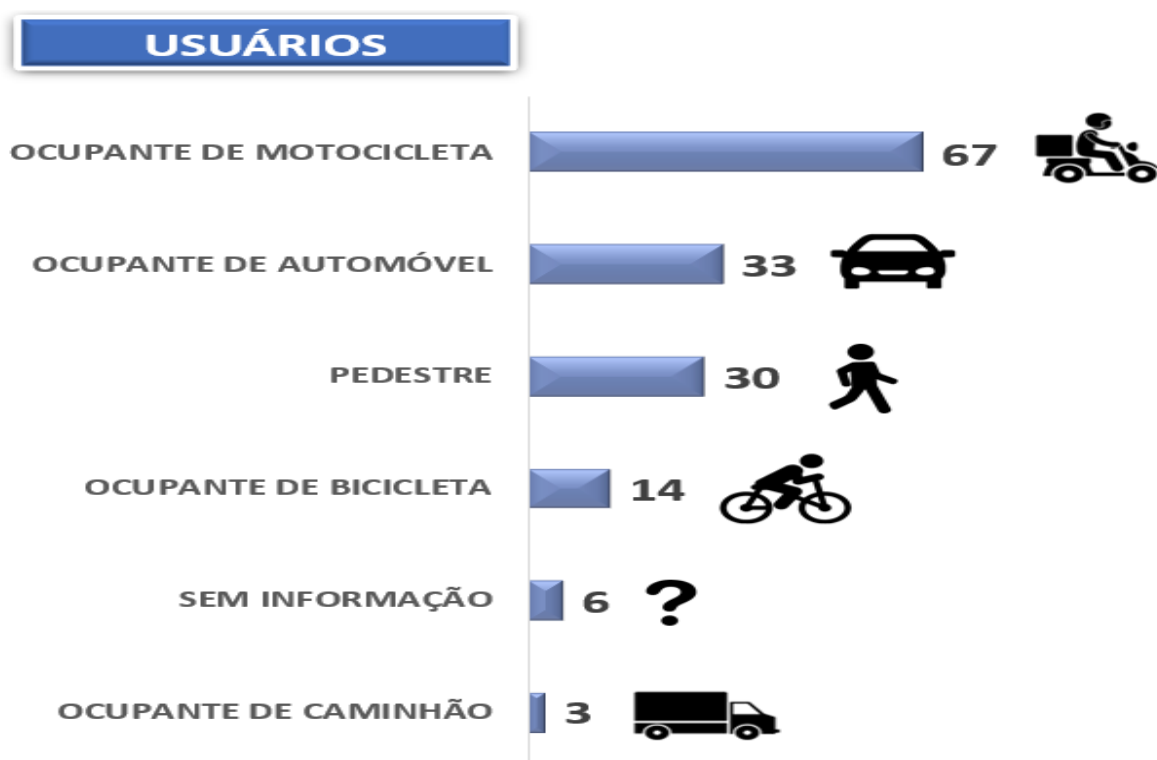
- **Pauta 2 – Apresentação de Relatório do Programa “Vida no Trânsito”**

Sabrina Alessandra de Castro – Centro de Epidemiologia - DANTS/SMS – Realizou a apresentação com a análise de Sinistros de Trânsito Fatais ocorridos no 1º semestre de 2021 em Curitiba.

Esclareceu que com a pandemia, a análise se encontra atrasada devido a dificuldades de realizar as reuniões com todos os membros do Comitê do PVT.

Apresentou uma série histórica a partir de 2011 e destacou como positivo a grande redução da mortalidade 50,6% - fato confirmado com os números apresentados; citou as ações desenvolvidas pelo poder público como a implantação da “via calma” onde a velocidade máxima é de 30km/h, como exemplo de política pública bem sucedida.

Os números do 1º semestre de 2021 acusam 153 mortes no trânsito em Curitiba, assim classificadas:



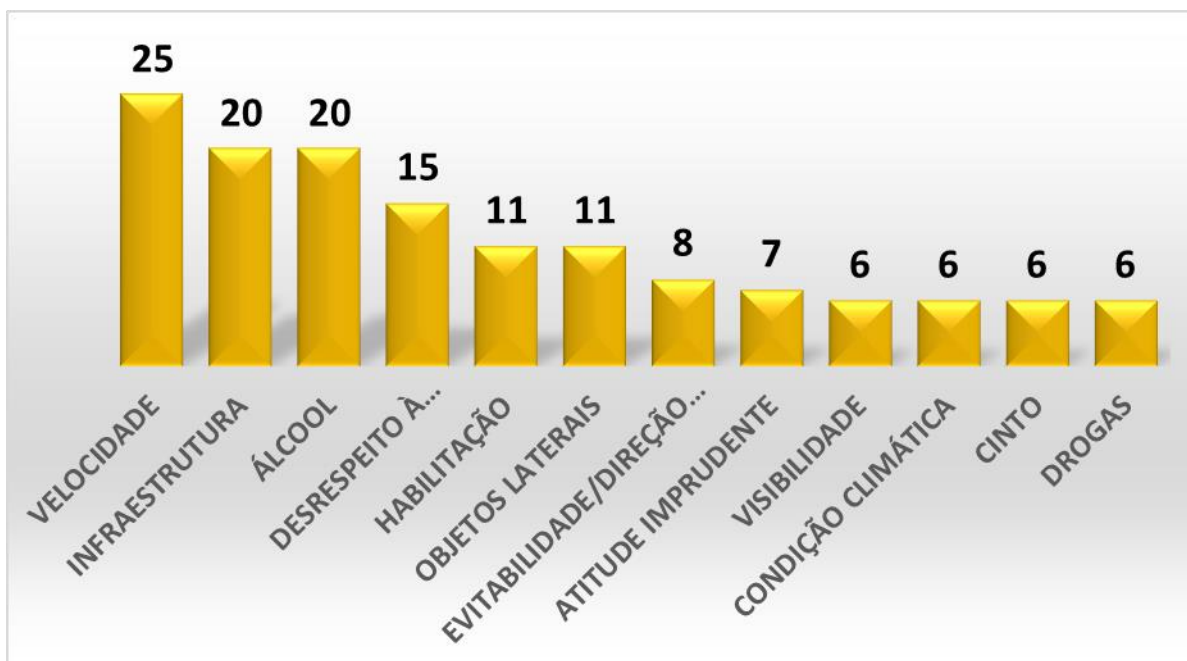
Sabrina – Destacou que as políticas públicas implantadas dependem essencialmente da conscientização da população e, considera a comunicação do ente público como fator relevante para aumentar a conscientização da população.

DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SEXO

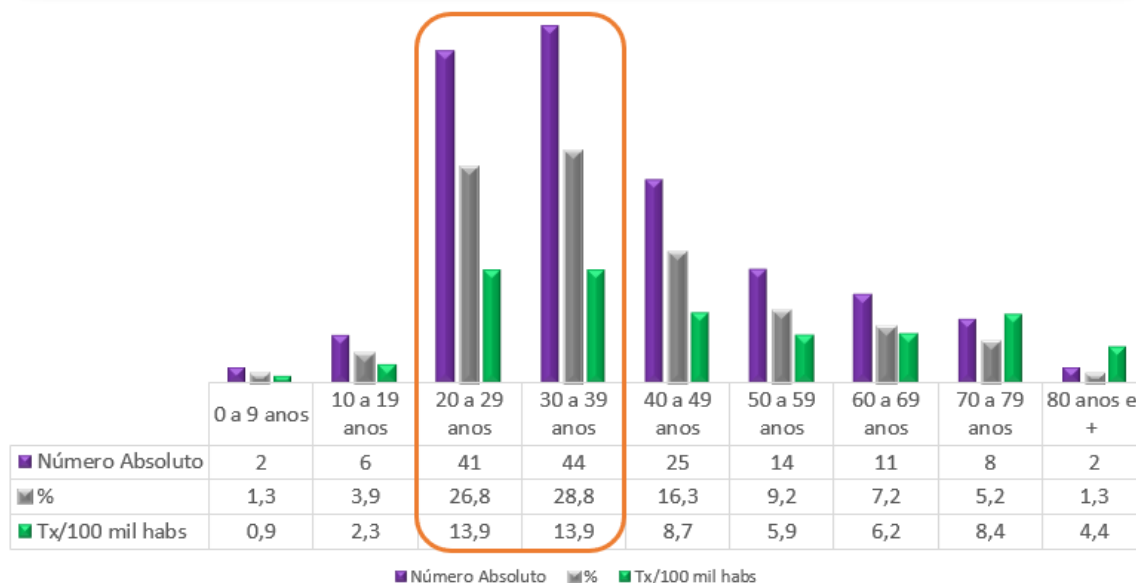


O risco de um homem morrer no trânsito de Curitiba é 5,75 vezes superior ao risco observado entre as mulheres.

No Quadro Abaixo - número absoluto de sinistros de trânsito com vítimas fatais em que os principais fatores, condutas e proteções inadequadas contribuíram com a ocorrência dos mesmos, no 1º semestre de 2021 em Curitiba:



NÚMERO, % E TAXA/100 MIL HABITANTES, POR FAIXA ETÁRIA DAS VÍTIMAS



Sandra Dolores – Questionou o motivo de não aparecer dados estatísticos sobre a morte de pessoas falando ao celular. Manifestou-se preocupada com o grande número de motoristas que dirigem e falam ao celular.

Maria Lúcia Gomes – Malu – Segmento Usuário – Assempa – Questionou o motivo da não participação de representante do Controle Social – CMS no Comitê do PVT.

Nilcéia Fonseca – Departamento de Epidemiologia – DANTS/SMS – afirmou que já foi encaminhado pedido ao coordenador do PVT para a indicação de representante do Controle Social no Comitê.

Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira – Segmento gestor – SMS – Ressaltou a importância do tema abordado e que a sociedade deve se mobilizar para o desenvolvimento da consciência coletiva, sobretudo na mudança de comportamentos, evitando por exemplo o excesso de velocidade, o uso de álcool e direção e outras atitudes, visando um trânsito mais seguro.

- **Pauta 3 - Varíola dos Macacos – MonkeyPox - Dr. Alcides Augusto Souto de Oliveira - Segmento Gestor – Departamento de epidemiologia – SMS –**

Discorreu sobre a origem da varíola.

Citou os grupos mais vulneráveis e pessoas que viajam para a Europa e, no Brasil, aquelas que viajaram para São Paulo e Rio de Janeiro como de maior risco.

Falou sobre o diagnóstico diferencial com outras patologias semelhantes.

Esclareceu que as amostras de Curitiba, estão sendo encaminhadas para exames em São Paulo através do Instituto Adolfo Lutz.

Afirmou que a rede de saúde de Curitiba está organizada para receber os casos suspeitos, fazer o diagnóstico e o tratamento.

Recomendou que é importante a população se conscientizar, realizar prevenção e cuidados básicos, sobretudo pessoas dos grupos vulneráveis.

Segue o link:

<https://saude.curitiba.pr.gov.br/urgencia/protocolos-de-atendimento-de-emergencia/monkeypox.html>

Pauta para a Próxima Reunião:

Solicitação para a Secretaria Executiva do Conselho:

Reunião encerrada: 11:20 horas.

Próxima reunião confirmada para: 03/08/2022.